



# VISÃO INTEGRADA ANÁTOMO-FUNCIONAL ENERGÉTICA DE PONTOS NA FACE UTILIZADOS NA ACUPUNTURA

Palavras-Chave: acupuntura, face, anatomia.

**Autoras:**

Isabella Barroso Sanches, FOP-UNICAMP

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Ana Cláudia Rossi (coorientadora), FOP-UNICAMP

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria da Luz Rosário de Sousa (orientadora), FOP-UNICAMP

---

## INTRODUÇÃO:

A acupuntura é uma das práticas da MTC (Medicina Tradicional Chinesa). No Ocidente, a partir da segunda metade do século XX, foi assimilada pela medicina contemporânea e, graças às pesquisas científicas empreendidas em diversos países, seus efeitos terapêuticos foram reconhecidos e têm sido paulatinamente explicados em trabalhos científicos. Na odontologia, tem sido realizada durante o atendimento odontológico, como tratamento de suporte e no pós-operatório para o tratamento de queixas como dores, inflamações, trismo e distúrbios da ATM. A inserção da agulha estimula as terminações nervosas existentes na pele e nos tecidos subjacentes, principalmente os músculos, gerando deflagração da liberação de neurotransmissores, desencadeando uma série de efeitos: analgésico, anti-inflamatório e relaxante muscular; além da ação moduladora sobre as emoções, sistema endócrino, imunológico e sobre várias outras funções orgânicas. O objetivo deste trabalho é avaliar a relação dos efeitos energéticos e funcionais descritos pela medicina tradicional chinesa com os conhecimentos anatômico-funcionais da descrição ocidental.

## METODOLOGIA:

Foram observadas dez peças anatômicas de cabeça humana do laboratório de anatomia da FOP-UNICAMP, independente de sexo ou idade e a maioria de cadáveres adultos com idades entre 18 e 80 anos, e até o presente momento sete acupontos foram analisados (E1-E7), realizando o agulhamento de acordo com a bibliografia (YAMAMURA, Y. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. São Paulo: Roca, 2003.).

Agulhas de acupuntura descartáveis foram inseridas em cada acuponto de acordo com a localização e profundidade descritas na literatura, foram detalhadas as estruturas anatômicas atingidas pela agulha e as interconexões entre os efeitos anatômico-funcionais e energéticos. Os resultados foram compilados para cada função energética e recomendação de cada acuponto, analisando se essas funções e recomendações energéticas foram totalmente, parcialmente ou não explicadas pela localização e profundidade do estímulo realizado pelo agulhamento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

### DESCRIÇÃO ANATÔMICA DOS ACUPONTOS E1-E7:

**E1:** Na profundidade inserida, a agulha atinge estruturas anatômicas como o ramo zigomático do nervo facial, responsável pela inervação motora da região, e vênulas da veia oftálmica inferior, responsáveis pela drenagem da região da pálpebra inferior, o que explica os benefícios da acupuntura neste ponto para alívio de tiques e contraturas nos músculos faciais e doenças oftálmicas.

**E2:** Na profundidade inserida, a agulha provoca efeitos nos ramos terminais do nervo infraorbital (ramo maxilar do nervo trigêmeo), responsável pela inervação sensitiva da pálpebra inferior, lábio superior e asa do nariz. A agulha não atinge o forame infraorbital na profundidade indicada.

**E3:** Na profundidade inserida, a agulha atinge artéria e veia facial, responsáveis pela irrigação e drenagem da região, ramo bucal e ramo zigomático do nervo facial, responsáveis pela inervação motora da região. A ação sobre essas estruturas anatômicas explica os benefícios da acupuntura neste ponto para paresias faciais, neuralgias, alívio de inflamações, edemas e dores na região zigomática e labial. A indicação para neuralgia do trigêmeo e dores nos dentes não apresenta correlação anatômica direta com as estruturas atingidas.

**E4:** Na profundidade inserida, a agulha atinge o ramo bucal do nervo facial, responsável pela inervação motora da região (músculo bucinador e músculos do lábio superior), e a área de ramificação da artéria facial em labial superior e inferior, responsáveis pela irrigação dos lábios. A ação sobre essas estruturas anatômicas explica os benefícios da acupuntura neste ponto para alívio de paresia e tique facial e inflamações na região de boca e bochecha, desvio da boca. Não há ação sobre o nervo trigêmeo, portanto não há correlação anatômica direta com as indicações para neuralgia do trigêmeo, odontalgias e efeito anestésico.

**E5:** Na profundidade inserida, a agulha atinge o nervo marginal mandibular (ramo do nervo facial), responsável pela inervação motora dos músculos abaixador do ângulo da boca, platisma e abaixador do lábio inferior, e a fáscia que reveste o músculo masseter e a glândula parótida. A ação sobre essas estruturas anatômicas explica os benefícios da acupuntura neste ponto para alívio de neuralgia e paresia facial, parotidite e trismo. O alívio de dores nos dentes mandibulares pode estar relacionado a um relaxamento do músculo masseter provocado pela punção. Não há correlação anatômica direta que explique as indicações para acne e dermatites faciais, rinites e prurido nasal, bócio e doenças da corda vocal.

**E6:** Na região inserida, a agulha atinge as fibras do músculo masseter o que explica as indicações deste acuponto para espasmos do masseter e, por compartilharem a mesma fáscia, parotidite. O alívio de odontalgias pode estar relacionado ao relaxamento do músculo diminuindo o apertamento dental. As demais indicações não apresentam correlação anatômica direta com as estruturas anatômicas atingidas.

**E7:** Na profundidade inserida, a agulha atinge o ramo temporal do nervo facial, responsável pela inervação motora da região, artéria transversa da face, responsável pela irrigação da parte superior da glândula parótida e ducto parotídeo, nervo massetérico (ramo mandibular do nervo trigêmeo), nervo alveolar superior posterior (ramo maxilar do nervo trigêmeo), nervo pterigóideo (ramo do nervo trigêmeo) e o nervo auriculotemporal (ramo do nervo trigêmeo), responsável pela inervação da cápsula da ATM, orelha e membrana timpânica. A ação sobre essas estruturas anatômicas explica os benefícios da acupuntura neste ponto para alívio de doenças nos ouvidos, espasmos do músculo masseter, neuralgia do trigêmeo, odontalgia dos dentes maxilares, trismo e problemas na ATM.

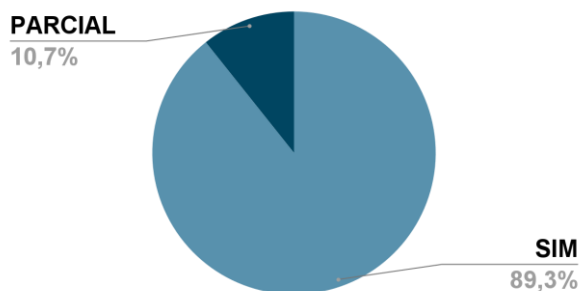
**TABELA** - Quantidade e análise comparativa das funções energéticas e indicações dos acupontos segundo estímulo do agulhamento:

Acupontos	Nº funções energéticas	Avaliação energética: SIM (%)	Avaliação energética: NÃO (%)	Avaliação energética: PARCIALMENTE (%)	Nº recomendações	Avaliação recomendações: SIM (%)	Avaliação recomendações: NÃO (%)	Avaliação recomendações: PARCIALMENTE (%)
E1	4	100%	0	0	13	23,1%	76,9%	0
E2	7	100%	0	0	9	55,5%	33,3%	11,1%
E3	3	100%	0	0	6	66,7%	0	33,3%
E4	4	75%	0	25%	9	33,3%	55,5%	11,1%
E5 *					13	53,8%	46,2%	0
E6	7	71,4%	0	28,6%	9	100%	0	0
E7	3	100%	0	0	13	53,8%	0	46,2%

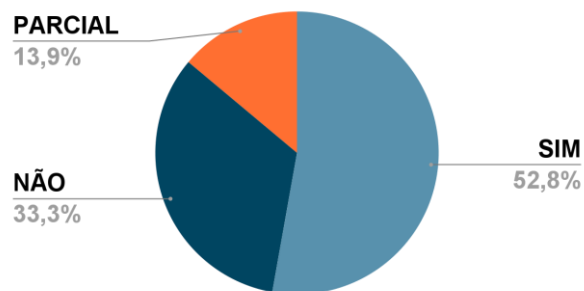
\* A bibliografia não apresenta dados sobre as indicações energéticas do acuponto E5.

**AMPLITUDE** - Foram analisadas 28 funções energéticas dos 7 acupontos (com exceção do E5), das quais 89,3% foram avaliadas como SIM, ou seja, a localização e profundidade do agulhamento naquele acuponto explicaria as funções energéticas; 0% como NÃO e 10,7% como PARCIALMENTE, e 72 recomendações, das quais 52,8% foram avaliadas como SIM, ou seja, as recomendações de uso do acuponto teria uma explicação anatômica pela profundidade de agulhamento e localização; 33,3% como NÃO e 13,9% como PARCIALMENTE.

### Funções Energéticas



### Recomendações



## CONCLUSÕES:

Espera-se que a maioria dos acupontos apresentem relação anátomo-funcional parcialmente explicada pelos conhecimentos da medicina ocidental, demonstrando assim a necessidade de mais estudos em busca dos mecanismos de ação energéticos ainda não explicados para as situações em que a anatomia do local atingido não justifica os efeitos terapêuticos proporcionados.

## BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.92 p.
2. BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da saúde, 2015. 96 p
3. CRUZ RIZZOLO, R. J.; MADEIRA, M. C. Anatomia facial com fundamentos de anatomia geral. 3 ed. (reimpressão), São Paulo: Sarvier, 2010.
4. MACIOCIA, G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa. 3a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2018.
5. MARTINS, EI, Garcia EG. Pontos de acupuntura: Guia Ilustrado de Referência. 1ª Ed. São Paulo: Roca; 2003.
6. OMS, Estratégia de la OMS sobre Medicina Tradicional 2014-2023. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2013.
7. SOBOTTA, J. e BECHER, H. - Atlas de anatomia humana. 28ª ed.,Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018, Vols. I, II e III.
8. YAMAMURA, Y. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. São Paulo: Roca, 2003.
9. YU-LIN, L, , Chun- Yang Chen, Michael Hammes, Bernard C. Kol. Atlas Gráfico de Acupuntura.ed Konemann, 2005.
10. da Luz Rosário de Sousa M, Gil MLB, de Oliveira MAO, Biondi R. Tooth extraction under electroacupuncture analgesia. *Acupunct Med.* 2020 Oct;38(5):364-365. doi: 10.1177/0964528420912258. 8
11. Gil MLB, Tanaka ES, da Luz Rosário de Sousa M, Biondi RF. Analgesia por Eletroacupuntura em Cirurgia de Implante - relato de caso. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2021;75(3):279-82.
12. da Luz Rosário de Sousa M, de Oliveira ABB, Almeida TB, Gavioli CT, Zatelli VLR, Sato JE. Controle da ansiedade pela acupuntura. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2020;74(2):155-8.
13. Ximenes BGA, Almeida TB, Rózo RAL, Sato JE, da Luz Rosário de Sousa M. Dolor orofacial por trastornos menstruales: valoración del tratamiento con acupuntura. Relato de un caso. *Rev Int Acupuntura.* 2019;13(1):27–31.
14. Zotelli VLR, Grillo CM, Gil MLB, Wada RS, Sato JE, da Luz Rosário de Sousa M. Perfil energético de pacientes com disfunção temporomandibular: proposta de um protocolo. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2021;75(3):245-50.
15. Oliveira KCP, Ricciardi JBDS, Grillo CM, Montebello MIL, Sato JE, de Sousa MDLR. Acupuncture as a therapeutic resource for treatment of chronic pain in people with haemophilia. *Haemophilia.* 2020 Nov;26(6):e315-e322. doi: 10.1111/hae.14151.
16. de Almeida TB, Zotelli VLR, Wada RS, Sousa MLR. Comparative Analgesia Between Acupuncture and Dipyrone in Odontalgia. *J Acupunct Meridian Stud.* 2019 Dec;12(6):182-191. doi: 10.1016/j.jams.2019.07.005.
17. Gil MLB, Marinho LMRF, de Moraes M, Wada RS, Groppo FC, Sato JE, de Sousa MLR. Effectiveness of Acupuncture in Dental Surgery: A Randomized, Crossover, Controlled Trial. *J Acupunct Meridian Stud.* 2020 Jun;13(3):104-109. doi: 10.1016/j.jams.2020.03.063.
18. Kondo K, Almeida TB, Wada RS, Sousa MLR. Effectiveness of integrative medicine practices on workers' health within private companies. *Rev Bras Med Trab.* 2020;18(3):265-273. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2020-569>.
19. Valente MAR, Silva-Junior MF, Neto JP, Sousa MLR. Análise Espacial da Oferta de Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde no Brasil. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano* (2317-8582), 2022, Março, 10(1): 01-12.
20. de Lima MC, Zotelli VLR, Gil MLB, Grilo C, Groppo FC, Sousa MLR. Diagnosis and evaluation of patients treated with acupuncture in the public service. *Revista Internacional de Acupuntura* 16 (2022) 100178.

21. Sousa MLR, Almeida TB, Grillo CM, Zotelli VLR, Gil MLB. Práticas Integrativas na Extensão da FOP/UNICAMP: uso da acupuntura na extensão da FOP/UNICAMP. Revista Internacional De Extensão Da UNICAMP. 2021; 2(00), e021011.